



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**

**Departamento de Ciência Política**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos**

**Curso de Mestrado**

**Título da Disciplina: Teoria Política dos Estudos Estratégicos I**

**Professor: Eurico de Lima Figueiredo e Frederico Carlos de Sá Costa**

**Período: Primeiro Semestre de 2011**

**Horário: 3ª feira, 14:30 às 17:30.**

**Número de créditos: 04.**

## **EMENTA**

Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 /455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Jean Bodin (1530 / 1596) e a soberania moderna. Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Alexander Hamilton (1755 ou 1757 / 1804) e a constituição da defesa do Estado liberal. Friedrich List (1789 / 1846) e os fundamentos econômicos do Poder Militar. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra. Kant (1724 / 1804) a “paz perpétua” e a negação da guerra.

## **OBJETIVOS E MEIOS**

**Objetivos.** A disciplina *Teoria Política dos Estudos Estratégicos I*, assim como a que a sucede, *Teoria Política dos Estudos Estratégicos II*, tem como objetivo fornecer aos mestrandos visão panorâmica das principais questões teóricas que, do ponto de vista da análise política, permeiam *todas* as formulações estratégicas. O curso identifica o diálogo permanente, ora de modo manifesto, ora latente, entre a teoria política e as principais vertentes estratégicas que modulam o debate contemporâneo, mormente sobre os problemas relativos à defesa e à segurança internacional.

**Meios.** O Programa será desenvolvido através de: (a) exposição e discussão dos tópicos do programa; (b) discussões de leituras previamente indicadas; (c)- seminários

## CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

A nota final do aluno será aferida com base em dois critérios: (1) três breves ensaios com data de entrega: 26/04, 24/05, 21/06 (3,0 pontos). Supõe-se que, além dessas leituras, a título de exercícios e outros trabalhos, todos os mestrandos lerão a bibliografia considerada obrigatória; (2) trabalho individual ao final do curso (5,0 pontos); (3) dois seminários previstos no Programa adiante (2,0 pontos).

## TÓPICOS DO PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

### Aulas 1, 2, 3 e 4 (ELF) – Leituras obrigatórias:

I. Introdução. Teoria Política e Estudos Estratégicos. Origens do pensamento político moderno e contemporâneo. Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra. O cerne da Política: o fenômeno do Poder e suas principais dimensões. O Estado como questão histórica e teórica, locus privilegiado do Poder. O complexo Sociedade / Estado nas diferentes concepções teóricas. Implicações e alcances das obras políticas clássicas no pensamento estratégico.

BOBBIO, Norberto – “O Significado da Política” in Bobbio, N. *et alli Curso de Introdução à Ciência Política*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1984, 2ª edição.

DUVERGER, Maurice – *Ciência Política: Teoria e Método*, Rio de Janeiro, Zahar, várias edições. (na edição utilizada, 1992, pp. 9/26).

KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado Nacional*. São Paulo, Editoria nacional, 1974. Introdução e primeiro capítulo.

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in Lessa, Renato (organizador) *Horizontes das Ciências Sociais, a Ciência Política*, Petrópolis, Vozes, 2010.

PROENÇA Jr., Domício; DINIZ, Eugênio; RAZA, Salvador Ghelfi. *Guia de Estudos de Estratégia*. Capítulo 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999.

### Leituras complementares:

BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade: para uma Teoria Geral da Política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CARNOY, Martin. *Estado e Teoria política*. Campinas, Papyrus, 1988.

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Estudos Estratégicos como Área de Conhecimento Científico” (Tese apresentada para concurso de Professor Titular na UFF, monografia, inédita, 2009).

\_\_\_\_\_. “A Produção do Conhecimento: Poder, Política e Defesa Nacional” in Rocha, Márcio (org) *Política: Ciência & Tecnologia e Defesa Nacional*, Rio de Janeiro, Universidade da Força Aérea, 2009, pp. 11/26.

MINOGUE, Kenneth. *Política: uma Brevíssima Introdução*, Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

PARET, Peter. *Construtores da Estratégia Moderna (primeiro volume)*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora, 2001.

### **Aula 5 e 6. (FCSC) -**

II. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 /455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Jean Bodin (1530 / 1596) e a soberania moderna. Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança.

### **Leituras obrigatórias:**

GILBERT, Félix “Maquiavel: o Renascimento da Arte da Guerra” in Paret, Peter *Construtores da Estratégia Moderna (primeiro volume)*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora, 2001, pp. 27 / 53.

HOBBS, Thomas (organizado por Richard Tuck). “Leviatã”, São Paulo, Martins Fontes, 2008.

MAQUIAVEL: *A Arte da Guerra*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982 (2ª edição), pp. 17/42.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Várias edições.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, Editora da UnB, 1987. (NB - os trechos do livro que serão objeto de leitura serão indicados no momento apropriado pelo professor).

WALKER, R. B. J. “Por que ler Hobbes como um teórico de segurança internacional?”, *Contexto Internacional*. Vol. 32, n 1, PP. 9-38, 2010.

### **Leitura complementar**

BOBBIO, Norberto. *Teoria das Formas de Governo*. Cap.: 6, 7, 8, 10, 13. Brasília: Editora UnB, s/d.

GILBERT, Félix “Maquiavel: o Renascimento da Arte da Guerra” in Paret, Peter *Construtores da Estratégia Moderna (primeiro volume)*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora, 2001, pp. 27 / 53.

KNUTSEN, Torbjorn L. *A History of International Relations Theory*. Manchester & New York, Manchester University Press, 1992. (NB: diversos trechos que serão prévios e devidamente identificados pelos professores encarregados da disciplina).

SERFATI, Gilberto – “Estudos de Segurança Internacional: de Tucídides aos Novos Conceitos” in Brigagão, Clóvis e Proença Jr., Domicio (organizadores) *Panorama Brasileiro de Paz e Segurança*, São Paulo, Hucitec / Konrad Adenauer, 2004, pp. 153/189.

## **Aula 6**

SEMINÁRIO u: Unidades I e II. (Professores ELF / FCSC)

### **Aulas: 7 e 8 (FCSC).**

III. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Alexander Hamilton (1755 ou 1757 / 1804) e a constituição da defesa do Estado liberal. Friedrich List (1789 / 1846) e os fundamentos econômicos do Poder Militar.

### **Leituras obrigatórias:**

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Cap. 1 a 9. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida “John Locke e o individualismo liberal” in WEFFORT, Francisco Correa (Org.). São Paulo, Editora Ática, 1995, pp. 79/89.

EARLE, Edward Mead “Adam Smith, Alexander Hamilton, Friedrich List: “Fundamentos Econômicos do Poder Militar”, in Paret, Peter, op. cit., pp. 295 / 350

### **Leituras complementares**

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

MANENT, Pierre. *História intelectual do liberalismo: dez lições*. Rio de Janeiro, Imago Editora, 1990.

MERQUIOR, José Guilherme. *O liberalismo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1991.

## **Aula 9 (FCSC)**

V. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra.

### **Leitura obrigatória:**

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social ou princípios do direito político*. São Paulo, Abril Cultural, 1983. Coleção “Os Pensadores”.

### **Leitura complementar**

Nascimento, Milton Meira – “Rousseau: Da Servidão à Liberdade” in Weffort, Francisco Correa (org.), op. cit, pp. 189/241.

### **Aula 10 (FCSC)**

V. Kant (1724 / 1804) e a “paz perpétua” e a negação da guerra.

### **Leitura obrigatória:**

KANT, Emanuel. *Para a paz perpétua: um esboço filosófico*. Várias edições.

### **Leitura complementar**

BOBBIO, Norberto. *Direito e Estado no Pensamento de Emanuel Kant*. São Paulo: Editora Mandarim, 2000.

### **Aula 11 e 12 (ELF e FCSC)**

SEMINÁRIO II: unidades III, IV e V.

### **Aulas 13 e 14 (ELF e FCSC)**

Debates. Avaliações dos trabalhos individuais apresentados em 26/04, 24/05, 21/06.

### **Aula 15 (ELF e FCSC)**

Retrospecto geral. Encaminhamento da seqüência Teoria Política dos Estudos Estratégicos II. Encerramento do curso.

### **Bibliografia Geral**

BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade: para uma Teoria Geral da Política*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

CARNOY, Martin. *Estado e Teoria política*. Campinas, Papyrus, 1988.

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in Lessa, Renato (organizador) *Horizontes das Ciências Sociais, a Ciência Política*. Petrópolis, Vozes, 2010.

HOBBS, Thomas (organizador TUCK, Richard). *Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. São Paulo, Martins Fontes, 2008.

KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado Nacional na América Latina*. São Paulo, Editora Eldorado, 1987. (Introdução).

KEEGAN, John. (2000), *Uma História da Guerra*. São Paulo, Companhia das Letras.  
KNUTSEN, Torbjorn L. *A History of International Relations Theory*. Manchester & New York, Manchester University Press, 1992. (NB: diversos trechos que serão prévia e devidamente identificados pelo professor encarregado da disciplina).

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Cap. 1 a 9. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

MAQUIAVEL: *A Arte da Guerra*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982 (2ª edição).

PARET, Peter *Construtores da Estratégia Moderna (primeiro volume)*, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora, 2001.

ROUSSEAU J.J. “Do Contrato Social”. São Paulo, Abril Cultural, 1983. Coleção “Os Pensadores”.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, Editora da UnB, 1987.